

DIRECTOR  
Dr. Antomo de Padua Ferreira d'Abreu

ADMINISTRADOR  
José Joaquim da Costa Czevedo

EDITOR  
P. Bernardino Augusto Vieira

# O AMARENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Propriedade da empresa do AMARENSE

Redacção e administração — Largo da Republica, 68 — Amarens

Composto e impresso na Typographia dos «Echos do Minho» — BRAGA

PREÇO DE ASSIGNATURA  
(pagamento adeantado):  
Por anno, 950 réis, no Brazil,  
17800 réis.

ANNUNCIOS: Por linha, 20 réis;  
repetição, 10 réis; permanente,  
contracto especial.

## A ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Decorridos 15 dias depois da morte do glorioso Pio X, recebemos hoje, 3 de setembro, a consoladora noticia da eleição do seu successor, que é o Em.<sup>mo</sup> Cardeal D. Thiago Della Chiesa, arcebispo de Bolonha, que tomou o nome de BENTO XV.

E' um dos cardeaes ultimamente creados por Pio X, no Consistorio de 28 de Maio de 1914. Nasceu em Genova a 2 de Novembro de 1854, e foi promovido a arcebispo de Bolonha a 16 de Dezembro de 1907.

Foi eleito na quinta votação, realizada na manhã do dia 3 de setembro.

Nada mais podemos dizer por hoje da sua biographia.

Ao novo eleito os nossos sinceros respeitos de acatamento, como enviado de Deus:

*Benedictus qui venit in nomine Domini.*

## A conflagração

Continua pavorosa a conflagração europeia.

O theatro mais acceso da guerra é o norte de França, que os allemães occuparam ha dias, depois de terem tomado toda a Belgica, excepto Anvers, o excellent porto e praça forte, ultima guarida dos belgas.

Conhecemos razoavelmente este paiz, pois ahi vivemos um anno.

A invasão allemã, se dermos credito aos jornaes que fallam ao sabor da *entente*, deixou-o completamente assolado.

Falla-se na destruição da cidade indefensa de Louvain, e mesmo no fuzilamento d'um dos vice-reitores da afamada Universidade catholica, que contava este anno 2:800 alumnos, de todas as nacionalidades.

Fraucamente, nós não acreditamos em taes barbaridades, porque, a ser assim, a Prussia se incompatibilisaria com todo o mundo culto. Antes cremos que os belgas, resistindo ao principio, se retiraram depois para Anvers, na impossibilidade de deterem a invasão, que se tem apoderado das cidades quasi sem resistencia e portanto sem represalias.

O alvo da Prussia não é a Belgica, é a França.

Na França, sim, acreditamos que se pratiquem barbaridades, mas então de parte a parte, porque não póde outra cousa pro-

duzir a accumulção de tantos odios e rivalidades.

Os allemães avançam pelo norte na linha de Guise, Saint Quentin e La-Fère. Esta ultima praça, que dispõe de cinco fortes, sendo tomada, não fica outro obstaculo sério até ás portas de Paris, que está guarnecida por trinta fortes.

E' bem provavel que em breves dias tenhamos grandes surpresas no que respeita á guerra.

O reconto pelo este, não tem revestido grande importancia.

E' verdade que os francezes procuraram logo desde o principio retomar as suas queridas Alsacia e Lorena, mas, por um lado, a invasão do norte, que os obrigou a concentrar alli as forças, por outro lado a difficuldade da travessia dos montes Vosges e ainda as solidas fortificações allemãs, tem conservado as coisas pouco mais ou menos no *statu quo* anterior á guerra.

Não assim na Prussia Oriental. Os russos, tendo promettido a autonomia e talvez a independencia aos polacos, avançaram até ao rio Vistula, tomando cidades importantes, e ameaçando Koenigsberg, excellent porto na bahia de Danzig. E como dispõem de uma avalanche de gente, não é menos ameaçadora para a integridade austriaca a invasão da Galicia, tendo tomado já a sua capital, Lemberg.

Bastante preocupado está tambem o imperio com os servios, que lhe invadiram toda a Bosnia e Herzegovina, paizes de affindade servia.

A Italia conserva-se neutral, pelo menos até á eleição do successor de Pio X.

O mesmo não succederá á Turquia, que parece em vespere de romper as hostilidades com a Grecia.

O Japão entretem-se a perseguir os navios e colonias allemãs, e quasi outra coisa não tem feito a nossa velha alliada Inglaterra.

LIBERDADE

O' Santa Liberdade entresenhada, O' nobre, egregia e altiva aspiração, Aurora ideal de Paz e de Perdão, Da Humanidade allita, espesinhada!...

Quanta lagrima ardente, acrisolada Na ignominiosa, hedionda e atroz prisão. Sob os olhos, mas sae do coração Da triste creatura condenada.

Que suspira por ti, ó Liberdade, Augusta irmã do Amor e da Verdade, —Mas quimera intangivel, transcendente!...

—Criminosos, não é no azul do ar, Na luz do sol, na vastidão do mar, Que a Liberdade está, infelizmente!...

II  
Liberdade?! — Não ha!... é vão ancelo!... E' desejo sublime insatisfeito; E' sonho ao despertar sempre desfeito — Jámais existirá, assim, ancelo!...

Um carcere privado é cada seio!... Meu coração cativo no meu peito, Acha o mundo acanhado e ainda estreito, A' sua fantasia e desvanio!...

O' almas revoltadas, dolorosas, Nas vossas enxovias horrosas Estas aprisionadas como eu!...

—O Mundo é para mim cadeia imensa! —E' cada astro uma prisão suspensa, Fechada pelo azul suave do céu!...

III  
Por isso, só de noite em sonhos vejo Formosa aparição de porte altivo, Fartos cabellos negros, olhar vivo, Que se abeira de mim dando-me um beijo!

E como veja que fugir desejo, Num movimento rapido, furtivo, Ergue em seus braços o meu corpo esquivo, Enquanto desprender-me em vão forcejo!...

Esta noite ao partir, me disse: —«Escuta, —Eusou quem tu procuras—A Verdade, —Que venci um dia a força bruta,

—Do velho Preconceito n'este mundo!... —Eu sou o Amor, a Paz —a Liberdade, Que dará a vida ao povo moribundo!...

ESMERALDA DE SANTIAGO.



Sua Santidade Bento XV

## Excelencia da Moral Evangelica

(EXTRACTO DE VICTOR COUSIN)

A philosophia não deve andar em lucta com a theologia; ella julga ser fiel a seu programma e proseguir na sua mais verdadeira missão, que é amar e favorecer tudo o que tende a engrandecer o homem, quando applaude com effusão o renascimento do sentimentalismo religioso e christão em todas as almas superiores, depois dos estragos, que ha mais d'um seculo, fez em toda a parte, uma falsa e triste philosophia. Que alegria não teriam sentido um Socrates e um Platão, se tivessem encontrado a especie humana nos braços do christianismo? Platão, tão visivelmente embaraçado entre suas bellas doutrinas e a religião de seu tempo, e á qual guarda tantos respeitos, mesmo quando de ella se desvia, e que se esforça por tirar d'ella o melhor partido possivel por meio de benevolas

interpretações, — como se não sentira feliz, se tivesse de fallar de uma religião que, presente ao homem, por modelo e aucto, este sublime e santo crucificado, de que teve um presentimento extraordinario, e quasi que pintou na pessoa do justo, morrendo na cruz? uma religião que veio annunciar ou pelo menos consagrar e propagar a idéa da unidade de Deus e da unidade da especie humana, que prescreve a caridade, mais ainda que a justiça; que ensina ao homem que elle não vive somente do pão que se nutre; que não é simplesmente limitado aos seus sentidos e a seu corpo; que tem uma alma, uma alma livre, que vale um preço mil vezes superior aos innumeraveis mundos semeados na amplidão do espaço; que a vida é uma prova que o seu objecto verdadeiro não é o prazer, a fortuna, a posição social, cousas estas, que não estão ao nosso alcance e que, na maior parte das vezes, nos são mais perigosas, do que uteis; mas só isto, que está sempre ao nosso alcance, em todas as condições, d'uma a outra extremidade da terra a saber—o melhoramento da alma por si mesma na esperança de nos tornarmos, de dia para dia, menos indignos das vistas do Pae dos homens, de seus exemplos e promessas? Ah! Se o maior moralista, que jámais póde ver estes ensinamentos admiraveis, que já estavam em germen no fundo de seu espirito, e de que mais de um vestigio se encontra nas suas obras, os visse consagrados, conservados, lembrados incessantemente ao coração e á imaginação dos homens, por instituições sublimes e tocantes—quam terna e reconhecedora não seria sua sympathia para semelhante religião? E se elle tivesse nascido em nossos dias, n'este seculo entregue ás revoluções, em que as melhores almas, bem cedo são abaladas pelo sopro gelado do septicismo, ainda que sem a fé d'um Agostinho, d'um Anselmo, d'um Thomaz, d'um Bossuet—teria tido, não o duvidamos, pelo menos os sentimentos d'um Montesquieu, d'um Turgot, d'um Franklim e bem longe de pôr em lucta a religião christã, e a boa philosophia, ter-se-hia esforçado,

por esclarecê-las, pôl-aseem alliança, e fortifical-as uma pela outra. Esse grande espirito e grande coação, que dictaram o *Phedon*, o *Gorgias* e a *Republica*, lhe teriam ensinado, que estes livros são feitos para alguns sabios, e que é necessaria á especie humana uma philosophia ao mesmo tempo semelhante e differente; que esta philosophia é uma religião é que esta religião desejavel e necessaria é o Evangelho. Não hesitamos em o dizer: sem a religião, a philosophia, reduzida ao que ella póde tinar laboriosamente da razão natural aperfeçoada, dirige-se a um numero muito limitado de pessoas e corre risco de ser inefficaz para os costumes e para a vida; e sem a philosophia, a religião mais pura, não pode isentar-se de ser deturpada com muitas superstições e por isso pode ver escapar-lhe os espiritos superiores, que pouco e pouco arrastam as massas, como foi no seculo VII. A alliança da verdadeira philosophia é, por consequencia, natural e necessaria; natural, pelo fundo de verdades, que ambas reconhecem; necessaria, para mais serviço da humanidade. A philosophia e a religião differem sem se contradizer. Quando S. Agostinho falla a todos os fiéis na igreja de Hippona, não tenteis ver n'elle o subtil e profundo metaphysico; que combateu os academicos com as próprias armas d'elles, e que se basea na theoria platónica das idéas, para explicar a criação. Bossuet no tratado—*de la connaissance de Dieu e de soi-même*—não é e ao mesmo tempo é sempre o aucto dos *sermões*, das *elevações a Deus* e do incomparavel—*Cathecismo de Meaux*. —Separar a religião e a philosophia, foi sempre, d'uma e d'outra parte, a pretensão de espiritos pequenos, exclusivos, fanaticos; o dever, mais imperioso hoje de que nunca, é aproximar, reunir, em vez de as dissipar, separando-as, as forças do espirito e da alma em interesse da causa commum e do grande objecto, que a religião e a philosophia tem em vista, cada uma pelas vias, que lhe são próprias, a saber: a grandesa moral da humanidade.

F. S.

## Tardes outomnaes

São tão tristes as tardes outomnaes, Embora com idyllos captivantes. Já não ha flôres bellas, odorantes, Já se calaram melros e pardaes.

As plantas desfolhadas e banaes Parecem verter lagrimas constantes; E para regiões muito distantes Partem as andorinhas joviaes.

A Natureza encerra um quadro mesto D'um aspecto chimérico e tristonho, D'um abandono rude e manifesto...

Até as esperanças de affeição Voam nas azas mysticas do sonho Aos páramos sombrios da illusão!

(Arcos).

JOSÉ LUIZ DE CALDAS.



# O Evangelho

## O serviço de Deus

E' á tardinha. Ouvem-se pelas quebradas dos montes as canções simples e ingenuas das pequeninas guardadoras dos rebanhos. O ceu, d'um azul muito puro, está levemente manchado por leves flocos de nuvensinhas muito brancas, farrapos de algodão alvissimo que voam ao sabor da brisa.

—Escutae o Evangelho d'hoje, que é lindo, lindo a valer,—diz Luiza aos filhos do seu amor, sentados na relva aos seus pés.

«N'aquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos:

—Ninguem pode servir a dois senhores; porque ou ha-de aborrecer um, e amar o outro; ou ha-de accomodar-se a este, e desprezar aquelle; não podeis servir a Deus e ás riquezas. Portanto vos digo: não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis; não é mais a alma, que a comida? E o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do Ceu, que não semeiam, nem fazem provimentos nos celeiros; e comtudo vosso Pae Celestial as sustenta. Por ventura não sois vós muito mais do que ellas? E qual de vós discorrendo pode acrescentar um covado á sua estatura? E porque andaes vós sollicitos pelo vestido? Considerae como crescem os lírios do campo: elles não trabalham nem fiam. Digo-vos mais que nem Salomão em toda a sua gloria se cobriu jamais como um d'estes. Pois se ao feno do campo, que hoje é, e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim: quanto mais a vós homens de pouca fé? Não vos afflijae, pois, dizendo: que comeremos ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os gentios é que se cansam por estas coisas. Porquanto vosso pae sabe que tendes necessidade de todas ellas. Buscae, pois, primeiramente o reino de Deus e a sua justiça: e todas estas coisas se vos acrescentarão.»

—E' muito lindo é, minha mãe, disse Rosinha.

—E consolador acrescentou Joaquim.

—Ensina-nos este Evangelho, continuou Luiza, que estamos na terra para servir a Deus; não podemos servir a dois senhores: a Deus e ás riquezas. Vimos de Deus, que nos creou por um puro acto do seu amor; é Elle que nos dá tudo o que temos, o ser e a vida, a alma e as suas faculdades, o corpo e os sentidos; é a sua providencia que nos conserva, que nos alimenta e veste, impedindo-nos de cair no nada.

Deus é, portanto, o nosso unico Senhor e Mestre; tem todo o direito sobre nós, um dominio absoluto, bem maior que um rei sobre os subditos, que um pae sobre os filhos, que um operario sobre a sua obra.

Devemos por isso servil-o, isto é, empregar a nossa vida, faculdades, tudo o que temos, para procurar a sua gloria, evitar o mal, cumprir o que ordena, nada lhe recusar.

Julga-se feliz, n'este mundo, um homem que serve um poderoso monarca; mas o que são todos os poderosos da terra em comparação de Deus? Nada ha mais nobre, mais elevado e mais glorioso que servir a Deus; nada de mais doce e de mais suave.

Mas tambem nada de mais util e mais vantajoso...

Se os reis da terra sabem recompensar os seus servidores, o que não será Deus, que é infinitamente justo, poderoso, rico e liberal? A recompensa que Elle promete é infinita, eterna, é Elle mesmo. Compare a felicidade dos servidores dos reis da terra, com a dos Santos no Céu...

E a recompensa que Deus nos reserva, será proporcional á nossa fidelidade, ao nosso amor. Que alegrias e consolações Deus reserva aos seus amigos, já desde este mundo! E os cortejos dos reis da terra são sempre felizes? Quantos desgostos, temores, intrigas, injustiças!...

Como os homens são insensatos, correndo atraz de bagatellas, esquecendo e offendendo a Deus!

E' preciso, portanto, servir a Deus *promptamente*, sem demora, primeiro que

tudo; não por medo, mas por amor; com pureza de intenção, não tendo em vista senão agradar-lhe: com fidelidade, não omitindo nada em sua honra; com alegria e santo contentamento; com zelo, ardor e constancia, dispendendo as forças, a vida, pela sua maior gloria, sem desanimos, sem calcular, até ao ultimo alento...

Pelo extracto DINIZ SERRANO.

## FLORES ESPARSAS

—O coração que se entrega ao dominio do sentimento sem a piedade christã a oriental-o, é como o navio em plena derrota pelo mar tempestuoso da vida, sem leme a dirigil-o e governal-o e, portanto, em risco de naufragar.

—A piedade, sem o sentimento do coração a informal-a, é uma harpa muito bella... sem córdas para emittir o som mavioso das suas notas.

MADRESILVA.

## APOLOGETICA

Vamos principiar a nossa conversa, irmão protestante; e desde já te vou provar com a Biblia, com essa mesma Biblia com que tu adulterás a verdade, que não é a Biblia a unica regra de fé.

Ris-te? Ora ouve primeiro, e guarda o teu riso para depois.

Consta da Biblia que foi Moysés o primeiro auctor da primeira parte d'ella; mas desde o principio do mundo, conforme a mesma Biblia, milhares de annos antes de Moysés, já havia fé. Esta não se fundava na Biblia que ainda não existia; logo fundava-se n'outra qualquer regra; e portanto não é a Biblia a unica regra de fé.

Já não ris? Pensas já a serio no que te digo? Ouve mais, e com a attenção precisa de quem procura a verdade; olha que vae n'isto a salvação ou a condemnação da tua alma...

A Biblia diz que logo depois da vinda do Espirito Santo sobre os Apostolos, começaram estes a prégar, e dentro em pouco se contavam muitos milhares de christãos. (Actos, II e seg.)

Ora da historia consta que o primeiro, que escreveu parte do Novo Testamento foi S. Matheus, e que só o fez no anno oitavo depois da morte de Christo.

Não tinham, pois, até alli os recém-convertidos regra de fé *escripta* do Novo Testamento; mas elles criam nas verdades que Christo ensinára e os Apostolos prégavam; logo, pode haver fé sem Biblia tanto do novo como de antigo Testamento.

Vês algum sophisma n'estes argumentos que te apresento, amigo protestante? Tu que és o mestre dos sophismas, porque só do êrro vive a tua doutrina, conheces porventura linguagem mais simples, mais clara, mais verdadeira?

Pensa n'estes grãos de bom senso que te levarão pouco a pouco á verdade; não te esqueças de que vae n'isto a salvação ou a condemnação da tua alma...

Continuaremos esta palestra instructiva e util, se Deus me ajudar.

D. S.

## PREITO E SUPPLICA

### (A' memoria de Pio X)

De lucto a Igreja está! De lucto o mundo inteiro! A grande christandade, immersa em fundo pranto! Finou-se José Sarto, o Papa humilde e santo, Da Barca de S. Pedro, o sabio Timoneiro!

O fausto desprezou, as honras, o dinheiro, e os pobres acolhia em seu amigo manto! Christãos e não christãos, deixou em mudo espanto, o nobre proceder do arguto conselheiro!...

Pio DÉCIMO faltou! A paz mundial soffreu!... Já não ha quem se opponha ao vivo monstro, a guerra!...

O grande Papa! ó Santo! agora, do alto Ceu,

Por graça do bom Deus, de nós, o mal desterra! Aos povos de ambições modéra o genio seu, Socego, amor e creença, envia breve á terra.

Arouca, 21 de agosto de 1914.

CARLOS VAZ PINTO.

# CATECISMO

## O ceremonial da primeira missa

Já sabeis, meus meninos, que foi simples e rapido o ceremonial da primeira missa. Tomar o pão, tomar o calix, dizer algumas palavras sobre elles, dal-os aos assistentes para comerem e beberem... e prompto!

Então a primeira missa só consistiu em tão pouco?

Só. E se hoje um padre subisse ao altar e não fizesse mais do que aquillo, a sua missa seria tão valiosa como a que celebra com todo o rigor do ceremonial. Não lhe é, porem permitido fazel-o.

E porque?—está algum dos meus leitorzinhos, mais inimigo de passar meia hora na igreja, a perguntar-me:—e porquê?

### Porque se não diz a Santa Missa em dois minutos, a exemplo da de Nosso Senhor.

Porque, se Nosso Senhor Jesus Christo não precisava de coisa nenhuma para lhe excitar a devoção, quando foi da primeira missa, por Elle celebrada, precisa, e precisa muito, qualquer outro padre. E' necessario que se lhe chame a attenção para o grande acto que pratica, que haja alguma coisa que o obrigue a concentrar alli o espirito.

E os fieis que assistem ao sacrificio, precisam tambem que lhes seja recordado o grande amor que Jesus lhes tem, sacrificando-se por elles; precisam de compenetrar-se do que foi a Paixão de Jesus, por isso que o sacrificio da Missa vale os sofrimentos e a morte do Salvador, por alli se offerecer a mesma victimia que no calvario se offereceu. E então, como precisam d'isso, a Igreja ordena certas ceremonias, certo apparatus, certas orações, para antes e para depois do que Jesus ensinou a fazer.

Ella determina o feito e as côres que o padre ha-de usar quando celebra; a forma que ha-de ter o altar; as vezes que o sacerdote se ha-de benzer; as que se ha-de ajoelhar; se ha-de fallar alto ou baixo; se ha-de olhar para a Cruz, ou para o livro, ou para o chão, ou para o altar, e todas as suas palavras, e todos os seus gestos. E tudo isto para que tiremos da missa o maior proveito possivel; para nos prender a attenção, para nos fazer assistir com mais fervor ao santo sacrificio.

Mas lá que em dois minutos se podia celebrar uma missa tão valiosa como a que celebrou o Salvador, se não obstasse a prohibição da Igreja, é indubitavel.

Mas olhae que, se isso se fizesse, ainda havia de haver menino que, desperdiçando o comer, dormir e brincar, seis dias, vinte e tres horas, e cincoenta e oito minutos por semana, acharia que era de mais o gastar com Deus dois minutos aos domingos! Isso havia. Deus me acuda e se compadeça dos preguiçosos.

P. ZAMITH.

## Bemaventurados os que choram

Quando uma grande dôr moral nos envolve o coração completamnte, e que, pela intensidade do soffrimento se nos secam as lagrimas, tornando-se-nos impossivel desabafar por esta forma, sentimos verdadeiras saudades de chorar, de chorar muito!

E' vulgarissimo dar-se até o caso de, por uma insignificancia, vertermos muitas lagrimas, quando a sensibilidade é mil vezes menor, incomparavelmente diversa d'outras que nos esmagam, por assim dizer, o coração.

Ha lagrimas que abençoadas se tornam, quando as vertemos em agradecimento d'um beneficio recebido de Deus, ou das creaturas por meio do mesmo Deus.

São dôces, essas manifestações de choro, balsamizam por assim dizer todo o sentir da nossa alma, refrigeram, porque deixam uma recordação abençoada, que eternamente guardamos no coração. Até na propria alegria por vezes ha

profusão de lagrimas; são quasi as nossas companheiras mais assiduas durante a vida!

Por isso digo, que ao sentir-lhe a falta no meio d'uma dôr pungente, ou d'um desgosto profundo, augmenta proporcionalmente a saudade de nem lagrimas ter para chorar!

Diz muito bem a illustre collaboradora d'este jornal, «Madresilva», «não lamentemos os que choram.»

Foi até esta phrase de profundissimo merecimento, que sugeriu o meu artigo, escripto sobre a impressão gratissima que aquelle pensamento me causou. Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados.

VIOLETA BRANCA.

## CALENDARIO

### Setembro

Consagrado ás Dôres de Nossa Senhora

Dia 6, DOMINGO.—Os Santos 205 martyres do Japão; os Santos da Ordem dos Conegos Regrantes; Santa Libania, virgem.

Não basta querer fazer bem; é mister querer fazel-o: o poder sem a vontade não fundamenta a confiança, e a vontade sem o poder, quando muito é um bom desejo esteril e uma benevolencia sem fructo.

Dia 7, SEGUNDA-FEIRA.—S. João, martyr; S. Anastacio, martyr; Santa Regina, virgem e martyr.

Não é possivel que se perca ou condemne uma alma a quem a Virgem Maria tomou debaixo da sua protecção.

Dia 8, TERÇA-FEIRA.—NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA.—Santo Adrião, martyr.

Absolvição geral ás 3 Ordens de S. Francisco.

Que confiança não devem ter todos aquelles que sirvam a Maria e estão debaixo da sua protecção, pois conhece todas as necessidades e quer soccorrel-os? Conhece-as, porque é Mãe de Sabedoria; quer, porque é Mãe de misericordia; pôde, porque é Mãe do Todo—poderoso.

Dia 9, QUARTA-FEIRA.—S. Sergio, Papa; os Santos Gorgonio e Dorotheo, martyres.

Nasce o sol ás 6 h. e 12 m.; occaso ás 6 h. e 42 m.

E' inseparavel a maternidade divina da maternidade humana; pelo mesmo facto de Maria ser Mãe de Deus, ficou constituída Mãe dos homens.

Dia 10, QUINTA-FEIRA.—S. Nicolau Tolentino, confessor. S. Hilario, Papa.

Na Virgem Maria acha-se todo o genero de bens; ama aos que a amam, e o mais admiravel é que serve mais a seus servos, do que estes a servem a Ella.

Dia 11, SEXTA-FEIRA.—S. Emiliano, Bispo. Santa Theodora.

Quem deixará de ter confiança na Virgem Santissima? e quem poderá deixar de amal-a?

Dia 12, SABBADO.—S. Silvino, Bispo. S. Guido, confessor.

Quarto minguante ás 5 h. e 48 m. da tarde.

O poder de Maria deve medir-se pela dignidade de Mãe de Deus que lhe pertence, pela ternura com que é amada de seu Filho, pelo muito que como homem lhe deve, pela qualidade de medianeira dos homens.

D. S.



## O que vae por Amares

### Chegada

De regresso da Povoia de Varzim, já se acham na sua nova residência em Ferreiros, os nossos estimaveis amigos exc.<sup>mos</sup> snrs. João Augusto de Abreu Moura e Rosalino da Trindade Almeida e familia.

### Doenças

Tem-se dado alguns casos de interites nos habitantes d'esta villa.

Impõe-se a necessidade de as aguas de consumo publico serem analysadas, na supposição de que seja essa a origem da doença.

### Confraria de S. Pedro de Rates

A meza directora d'esta confraria, canonicamente erecta em Besteiros, pede-nos para avisar os seus confrades afim de elles celebrarem a missa de noticia pelo fallecimento do rev. Domingos José de Campos, irmão da mesma, como ordena o respectivo estatuto e depois de ella celebrada, dar parte ao rev. abbade de Besteiros, thesoureiro da mesma, para dar baixa no respectivo livro.

### Obitos

Contristou-nos devéras a noticia que tivemos do fallecimeneto em Braga, na casa da Armada, da exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rosa Gonçalves e seu sobrinho Antonio Gonçalves.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

—Tambem em Figueiredo falleceu a snr.<sup>a</sup> Rosa da Gloria Pereira, casada, deixando uma creancinha na orphanada.

Era filha de Maria. Teve uma morte d'uma justa.

Paz á sua alma.

—Tambem falleceu na freguezia de Villela, o snr. Domingos Fernandes. Recebeu com edificação exemplar todos os Sacramentos Era estimado por todos.

Foi encarregado do funeral o snr. Belizario da Cunha Rolim.

—Falleceu tambem em paranhos o snr. Antonio Gonçalves Paz á sua alma.

### Effeitos da guerra

Consta-nos que vae cessar a elaboração nas officinas de cerração Bico e do Entroncamento de Figueiredo.

A crise do trabalho tende a agravar-se e muitos operarios andam esmolando a caridade publica.

Deus nos acudal

\*

Em Caires vão celebrar se preses ao martyr S. Sebastião, pedindo a cessação dos tres terri-veis flagellos, peste, fome e guerra, que a Europa está soffrendo.

### Chegadas

De regresso da Povoia de Varzim, já se acham na illustre casa da Ribeira, o nosso presado amigo snr. Arnaldo de Mogalhões Azambuja e familia.

—Tambem regressou á sua casa da Boa-Vista, de Ferreiros, o nosso querido amigo exc.<sup>mo</sup> snr. dr. Antonio de Padua Ferreira Abreu.

### Festividade

Precedida d'um triduo de praticas, realisa se hoje uma festividade em honra de Santo Antonio, na freguezia de Sequeiros, d'este concelho, sendo orador o rev. José Joaquim Arantes, prior do Souto.

### Para praias

Foram para a Povoia de Varzim fazer uso dos banhos, o nosso estimado amigo snr. José João Rosadas Peixoto, com sua exc.<sup>ma</sup> familia; e as familias do snr. Antonio d'Araujo Macedo e do snr. Paulo José de Macedo, da freguezia de Ferreiros.

—Tambem partiu para a mesma praia, o nosso amigo Antonio d'Araujo Gomes Junior, o Bicha, com sua familia.

### Adoração do Santissimo Sacramento

Realizou se no dia 30 do mez d'agosto findo, a adoração mensal, na freguezia de S. Paio de Seramil, commungando muito povo, para lucrar a indulgencia plenaria.

Hoje realisa se a adoração mensal nas freguezias de Caires e Paranhos.

Ha grande fervor com esta santa devoção.

Viva Jesus Sacramentado.

### Preço dos cereaes no ultimo mercado da Feira Nova.

Milho grosso, 17'291, 540; centeio, 560; trigo, 900; milho alvo, 1200; feijão amarello, 700; feijão branco, 900; feijão rajado, 600; feijão miudo, 500; galinha, 500; franga, 300; frango, 300; ovos, duzia, 160; painço, 1'5000; marrã, 160; vinho, 1'300; azeite, 8'5000.

## CORRESPONDENCIA

Caldellas 2—9—1914

Para o progresso e desenvolvimento do valoroso semanario «O Amarense» tornava-se muito util um noticiario civil e religioso d'esta freguezia que é actualmente a de maior movimento no concelho de Amares.

Desejando servir da melhor vontade o seu illustre e zeloso administrador e nosso querido amigo snr. Azevedo, e fazendo votos pela longa vida do «Amarense», d'aqui iremos enviando as noticias mais uteis e dignas de menção para os seus queridos assignantes e leitores pedindo a todos a venia do nosso humilde trabalho, que queremos empregar, para bem da sociedade e desenvolvimnto d'este concelho.

Caldellas, outróra sem nome e desconhecida, é hoje fallada em todo Portugal e no estrangeiro, graças á cura miraculosa das suas aguas medicinaes, cuja origem e poços primitivos, datam de longos seculos.

Não é raro ver-se aqui hospedes de diversas nacionalidades a fazerem uso das aguas thermaes.

De Portugal são ellas extraordinariamente concorridas.

E' devido a esta enorme concorrência que se teem aqui construido varias casas convertidas em hotéis e em simples casas de hospedes particulares, que de anno para anno se vão tornando insufficientes para os conter na epoca balnear.

Alem do Hotel da Bella Vista, que é uma casa monstro, uma aldeia, onde se podem hospedar duzentas pessoas aproximadamente e que é propriedade do fallecido snr. visconde de Semelhe, ha o hotel Villa Deolinda, situado á margem da estrada, bella casa de construção moderna e que pode comportar cento e cincoenta hospedes aproximadamente: tem quartos esplendidos, optimamente mobilados, grande sala de bilhar, salão de piano, salão de jantar e terraço para recreio. E' proprieda-

de do nosso presado amigo snr. Francisco de Paulo Santos.

Ha mais hotéis e casas particulares para hospedes de que fallarei no proximo numero.

—Na passada sexta-feira, dia 4, celebraram-se na igreja parochial os exercicios do Sagrado Coração de Jesus, que foram muito concorridos de fieis e se aproximaram da meza eucharistica grande numero de fieis para ganharem as indulgencias das nove primeiras sextas-feiras, e hoje 1.º domingo, far-se-ha como de costume a adoração eucharistica que principiará ás 5 horas da tarde.

—No cemiterio d'esta freguezia sepultou-se no dia 30 de agosto um filhinho do snr. Antonio da Silva, do lugar de Esporões.

—Tem passado incommodado de saude o nosso presado amigo e illustre bemfeitor d'esta freguezia o exc.<sup>mo</sup> snr. Antonio José da Silva.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Encontra-se a uso das aguas, hospedando-se em casa do nosso particular amigo snr. José Antonio Gonçalves, a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Luiza Fernandes do Valle e sua gentil sobrinha D. Guilhermina Fernandes do Valle, de Sobradello da Goma.

—Tem chegado a Caldellas muitos hospedes que veem fazer uso das aguas, estando os hotéis e casas particulares todas cheias.—C.

## O que vae por Guimarães

### Festividade religiosa

Com muita imponencia e unção religiosa, realisoou-se no preterito domingo, na igreja de Ronfe, a festividade ao Santissimo Coração de Jesus, commungando ahinnesse dia 638 pessoas.

Foi orador o rev. Conde, que, durante 8 dias, orou sempre de molde a ter jus aos maiores encomios.

### Festa intima

O nosso respeitavel amigo e illustrado orador sacro, snr. padre Gaspar da Costa Roriz, passando na preterita quarta feira o anniversario do enlace matrimonial de seus extremos paes, reuniu nesse dia toda a familia em sua casa, afim de assistirem a um lauto jantar, commemorativo d'aquella data.

A sua exc.<sup>ma</sup> e restante familia, os nossos parabens mui sinceros

### Carnet mondain

Partiu para a Povoia de Varzim o nosso cordeal amigo e emigrado politico, snr. Fernando do Amaral Pinto de Freitas.

—Igualmente partiu para as suas propriedades em Paço, a estimada familia do snr. Antonio Augusto da Silva Carneiro, em companhia da exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria Leal de Castro Sampaio Penebra, oriunda do Pará e actualmente nesta cidade.

—Já entrou em via de restabelecimento, o nosso amigo snr. Antonio Vieira d'Andrade, digno secretario da Tuna da Juventude Catholica de Guimarães, pelo que muito folgamos.

—Esteve ha dias nesta cidade, repassando já ao seu magnifico Chalet de Gualtar, Braga, o snr. João do Amaral Pinto de Freitas.

—Na presente semana, fazem annos: Dia 7, D. Adelaide Augusta Santos Vasco Leão; dia 8, D. Francisca Fernandes de Freitas, D. Maria da Natividade Meirelles Campos Henriques; dia 9, Dr. Clemente Ribeiro d'Abreu e Dr. José Martins Pereira de Mezees; dia 10, padre José Maria Fiuza; dia 11, João de Freitas

Torres; e dia 12, Armando Joaquim Badoni do Couto.

### P.<sup>o</sup> José Leite de Faria

De regresso de Lourdes, para onde se ausentou ha tres annos, está novamente nesta cidade o snr. padre José Leite de Faria, ex-professor do nosso lyceu e talentoso orador sagrado.

Ao virtuoso e illustrado sacerdote, enviamos o nosso cartão de boas vindas.

### Luto

Pelo fallecimento duma sua irmã, occorrido em Basto, está de luto o snr. dr. Moura Machado, habil capitão medico d'infanteria n.º 20.

A sua exc.<sup>a</sup>, as nossas condolencias.

### Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no mercado ultimo, foram:

Milho branco, o alqueire, 840 e 820; amarello, 780; alvo, 800; centeio, 600; feijão branco, 1'3400; moleiro, 1'200; amarello, 1'3400; fradinho, 1'3100; painço, 700; batatas, 480 e 500; ovos, a duzia, 140 e 150 reis

## ANUNCIOS

### COMARCA DE AMARES

#### ARREMATÇÃO

No dia 4 do proximo mez de outubro pelas 11 horas se ha de proceder, no tribunal judicial desta comarca, situado em Amares, á arrematação, pelos preços, abaixo indicados, dos bens seguintes:

Quinta de Cabo de Vila, que se compõe duma morada de casas de altos e baixos, com latada, eira, varandão, lojas, córtes e eido junto, bem como rociros, eido de Baixo, eido de Cima e campo da Lameira com vidonho, laranjeiras e oliveas, formando tudo um só predio.

Leira da «Capela», que produz pão, vinho e azeite.

Campo das «Leiras», campestre de sete leiras e um cantinho, tem agua de rega e produz pão e vinho.

Leira da «Cortinha» tem agua de lima e rega, produz pão e vinho.

Leira da «Uveira», produz pão, vinho e castanha.

Campo de «Sua Pedra», composto de dois leiros, tem agua de lima e rega.

Campo da «Veiga de Baixo e de Cima» e um leiroto junto, com agua de rega e produz pão e vinho.

Leira do «Ribeiro», produz pão, vinho e castanha.

Bouça de «Dentro», lado sul, que produz mato.

Bouça de «Dentro», lado sul e norte, que produz mato.

Bouça de «Fora», que produz mato.

Todos estes predios são situados no lugar de cabo de Vila, freguezia de Por-

tela, desta Comarca e foram avaliados na quantia de 2.388\$00. Pesa sobre os mesmos, o foro de 1\$46, á igreja de Dornelas, e o laudemio de quarentena em 59\$66, que deduzido aquelle valor, vão á praça por 2.326\$88.

Tomada das «Fontainhas» que produz mato, situada no referido lugar e freguezia, avaliada em 160\$00, sobre esta propriedade pesa o foro de 2\$00 á camara municipal, com o laudemio de trez escudos e noventa e cinco centavos, sendo por isso posta em praça por 154\$05.

Todos estes predios foram penhorados para pagamento de 3.299\$64, juros em divida e custas, no processo de execução hipotecaria que Francisco José Lopes de Carvalho, casado, move contra Damião José Lopes de Carvalho, ambos da freguezia e comarca de Vila Verde. São citados quaisquer credores incertos.

Amares, 13 de agosto de 1914.

O escrivão do 2.º officio,

José d'Araujo e Lima.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Abel de Campos

## Casa penhorista

### FEIRA NOVA

Esta casa aos domingos está fechada, e participa a todos os freguezes que resolveu vender todos os objectos que se acharem n'esta casa em tempo superior a 8 mezes sem pagamento do respectivo juro. Nos dias uteis estará aberta desde o nascer até ao pôr do sol.

### O Martyr do Golgotha

3 volumes, encadernados num só. Preço, 1'500 réis; pelo correio 1'600.

Pedidos á Livraria e Papelaria de Sebastião dos Reis Castro Portugal, em Escariz, Arouca.

Observação: O proprietario desta Livraria offerece, como brinde, um livro brinde, gratuitamente, a quem lh'o pedir e seja freguez.

### NOVIDADE LITTERARIA

## NUN'ALVARES

e o snr. DANTAS

Tonsura d'um «Cardeal diabo»

Resposta historica ás accusações feitas pelo snr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira

POR

AUGUSTO FORJAZ

Um volume illustrado, 300 réis, em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Fern. 70, Rua Nova do Almada, 74 LISBOA.



# Theologia Moral Universal

por

**PEDRO SOAVINI**

Segunda edição portugueza, traduzida e acuradamente revista e annotada sobre a 16.<sup>a</sup> e ultima edição latina, por Mgr. José Marques Brito e Cunha, bacharel em theologia, protonotario apostolico de S. Santidade, professor do Seminario de Vizeu, conego capitular da Sé de Vizeu.

A Theologia Moral de Scavini é o tratado de Moral mais completo que se tem publicado no mundo.

Só esta Theologia recebeu louvores de Pio IX.

Esta edição está absolutamente actualisada e profusamente enriquecida com novissimos decretos.

A obra é impressa em bom papel e consta de 6 grossos volumes, nas dimensões de 22 por 15 c.<sup>m</sup> com mais de cinco mil paginas de texto.

Preço da obra, isto é, dos 6 volumes: em brochura, 7\$200 reis e bellamente encadernada custa 9\$000 reis.

Pelo correio, para Portugal e Ilhas, accrease mais 250 reis.

Pelo correio, para o Brazil 1\$200 reis.

## Companhia Portugueza Editora

SECÇÃO RELIGIOSA

Rua da Fabrica, 13--Porto

## HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL

por Fortunato de Almeida

Bacharel formado em Direito, Professor do lyceu Central de Coimbra, Sócio do Instituto da mesma cidade, da Sociedade de Geographia de Lisboa e da Sociedade Portugueza de Estudos Históricos

### Volumes publicados

**Tomo I** — Desde as origens do christianismo na península até á morte de D. Dinis (1325). Um volume de 800 pág., 2\$500 reis.

**Tomo II** — Desde a aclamação de D. Affonso IV até á morte de D. João II (1325-1495). Um volume de 812 pág., 2\$500 reis.

### Em publicação

**Tomo III** — Desde a aclamação de D. Manuel I até á morte de D. João V (1495-1750). Dois volumes. Estão publicados sete fascículos.

**Tomo IV** — Desde a aclamação de D. José I até á proclamação da república (1750-1910). Um volume.

**Tomo V** — Os acontecimentos no tempo da república. Um volume illustrado com grande número de photogravuras, e com muitos documentos.

Cada fascículo de 80 páginas; 250 reis. A cobrança é feita pelo correio por grupos de dois fascículos depois de distribuídos.

Toda a correspondência deve ser dirigida á

## Imprensá Académica

157, Rua da Sophia -- COIMBBA

## Cinco Visitas a Jesus Sacramentado

(Com approvação ecclesiastica)

PREÇO 5 RÉIS

Cathecismo para os parochos

Por Mgr. Manuel Marinho

Preço. 2 volumes 1\$200 rs.

## Livros Religiosos

### ○ MEZ DE JUNHO,

por José Agostinho. Approvado e recommendado por D. Antonio, Bispo do Porto

Brochado ... 100 rs. Encadernado ... 160 rs.

### A FÉ RELIGIOSA E O POVO,

por José Agostinho. E' um livrinho de propaganda catholica, com 72 paginas

Preço . . . . . 40 reis

Pedidos á

## Companhia Portugueza Editora

Rua da Fabrica, 13--Porto.

## BENJAMIM DE MATTOS

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de modas, confecções, malhas, fazendas brancas, perfumarias, papeis pintados para forrar casas, serpentinas, confetti, machinas de costura, bicycletas, motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

A chegar grandes novidades para verão de 1914.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato.

Vendas só a dinheiro. — Não se vende a credito.

Em deposito:—Bicycletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bicycletas das marcas Sirius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bicycletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

Alugam-se bicycletas, trens e automoveis

## Marcenaria Neves & C.<sup>a</sup>

RUA DE GIL VICENTE—GUIMARÃES

Grandes officinas e armazens de mobílias e estofos, em todos os estylos, desde o mais luxuoso ao mais modesto.

Tapeçarias, cortinados, oleados para soalhos, serviços de louça para lavatorios, baldes, regadores de zinco, e solchoaria em todos os generos.

Mobiliã de ferro, etc.

## PHOTOGRAPHIA MODERNA

RUA DE S. DAMASO, 10

## GUIMARÃES

N'esta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e maxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos, como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.

Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.

Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fóra do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem póde competir em preços e perfeição.